

UMA TRADIÇÃO DE NATAL

Pat A. Carman

Tentando manter a tradição, nosso escritório procurou uma família que necessitasse de assistência para comemorar o Natal. Entramos em contato com várias agências e igrejas e encontramos uma família, composta de oito pessoas, que havia atravessado não apenas um, mas vários anos de infortúnios. Eles moravam em uma cidadezinha do Oregon, no sopé das montanhas das Cascatas, e sofreram várias tragédias pessoais nos dois anos anteriores que os deixaram totalmente abalados financeiramente. O Natal deles seria magro e triste, Mas o que lhes faltava em bens materiais era compensado pelos fortes vínculos familiares e pelo amor que os unia.

Durante um mês, fomos ajuntando os presentes embrulhados em papéis coloridos e colocamos as doações em dinheiro dentro de uma lata decorada. Divertimo-nos muito enquanto fazíamos compras para a mãe, o pai e os seis filhos, imaginando a expressão deles na manhã de Natal quando abrissem os presentes! Para os meninos, compramos luvas grossas de inverno para os dias de neve, quando eles tivessem de ir a pé à escola, e miniaturas de aviões para serem montados quando não pudessem sair de casa por causa do frio. Para as meninas menores, compramos bonecas e bichinhos de pelúcia. Para a mais velha, que já era adolescente, compramos um vidro de perfume e um relógio. O pai ganharia um suéter novo para esquiar. Queríamos que ele se lembrasse de afastar-se um pouco de seu trabalho no estúdio para se divertir nas encostas das montanhas da vizinhança. E, para a mãe, compramos um jogo de mesa com motivos natalinos. A compra dos presentes para a família inteira nos deu muita alegria. Compramos também os ingredientes para a ceia de Natal.

Evidentemente, a família não poderia saber quem eram os Papais Noéis, Combinamos com o pastor da pequenina igreja rural frequentada pela família para que ele entregasse nossos presentes alguns dias antes do Natal. Enviariamos os pacotes para ele de nossa cidade, que ficava cerca de 200 quilômetros distante, e permaneceríamos no anonimato.

Nossa euforia foi aumentando enquanto aguardávamos “o resto da história”, mas nenhum de nós foi capaz de adivinhar o que realmente aconteceria. Mais tarde, descobrimos que não fomos os únicos personagens dessa história.

Na sexta-feira anterior ao Natal, a mãe da família voltou mais cedo para casa após o trabalho. Ela trabalhava como programadora de computadores em uma cidade vizinha e anunciou, com grande alegria, que seu patrão lhe dera uma gratificação de Natal no valor de US\$ 309. O marido ficou feliz com a notícia. Agora eles tinham dinheiro para comprar presentes de Natal para os filhos! Juntos, fizeram uma lista, procurando combinar o “querer” com as “necessidades”. Na semana seguinte, faltando dois dias para o Natal, eles faziam as compras. A gratificação viera em boa hora!

No domingo, a família compareceu ao culto da igreja sentindo um grande alívio. No momento da oração, ficaram sabendo que um de seus amigos da congregação estava prestes a ser submetido a uma cirurgia. Ele estava desempregado e não poderia pagar as despesas médicas, e não havia o que comer em casa. Conhecendo o desespero que seus amigos deviam estar sentindo, eles se condoeram diante daquela triste situação. Assim que retornaram para casa, fizeram uma "reunião de família" e decidiram entregar a gratificação de Natal a seus amigos. Comida e despesas médicas eram mais importantes que brinquedos de Natal.

Algumas horas depois dessa decisão, o pastor foi fazer uma visita à família. Antes que o pastor tivesse tempo de explicar o motivo da visita, eles contaram que gostariam de doar o dinheiro ganho e pediram-lhe que entregasse o cheque à família necessitada. O pastor ficou surpreso diante de tanta generosidade e concordou em entregar o cheque, desde que todos o acompanhassem até seu carro. Atônitos, eles concordaram com o pedido. Quando atravessaram o portão da casa, eles viram o carro do pastor abarrotado de presentes de Natal – presentes que lhes enviamos como expressão de amor natalino. Que Natal esplêndido foi aquele para todos nós!